



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 05
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE “SL”
ENSINO RELIGIOSO
DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
 - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
 - c) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01	21
02	22
03	23
04	24
05	25
06	26
07	27
08	28
09	29
10	30
11	31
12	32
13	33
14	34
15	35
16	36
17	37
18	38
19	39
20	40



Nº DE INSCRIÇÃO						



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?" são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: "diplomacia familiar". Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

01. De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

02. Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre "diplomacia familiar" resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.

e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

03. A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



04. Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) "Eu preciso pensar em mim", ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

05. A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família **é**, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) **Mas**, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) **Afinal**, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, **onde** há amor, há ódio, também.
- e) **Por que** esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

06. A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

07. Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

08. As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

09. Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
- c) Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
- d) As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

10. Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
- b) "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
- c) "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
- d) "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").



DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:

- a) A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
- b) A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
- c) A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
- d) A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
- e) Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

12. Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- a) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- b) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- c) Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- d) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- e) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

13. Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- a) Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- b) Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- c) A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- d) Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- e) Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Painel integrado, instrução programada.
 - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
 - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
 - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
 - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
 - Contextualizada.
 - Interdisciplinar.
 - Socioemocional.
 - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
 - Convivência.
 - Formação entre pares.
 - Laboratórios de aprendizagem.
 - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública

Unidade da Federação		Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Piauí	Anos Iniciais	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	4,0
	Anos Finais	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0

FONTES MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



- 18.** O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
 - O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
 - As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
 - O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
 - Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
- 19.** No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
 - As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
 - As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
 - O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
 - As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
- 20.** O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
 - Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
 - Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
 - Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
 - Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Para alcançar os objetivos propostos ao Ensino Religioso, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER) estabelecem cinco eixos organizadores para os blocos de conteúdo, que orientam os conteúdos programáticos de cada ciclo ou série do ensino fundamental: 1) culturas e tradições religiosas (filosofia da tradição religiosa, história e tradição religiosa, sociologia e tradição religiosa e psicologia e tradição religiosa); 2) escrituras sagradas e/ou tradições orais (revelação, história das narrativas sagradas, contexto cultural e exegese); 3) teologias (divindades; verdades de fé e vida além da morte); 4) ritos (rituais, símbolos e espiritualidades) e 5) ethos (alteridade, valores e limites).
Observa-se assim que o objeto de estudo do Ensino Religioso é:
- A Bíblia Sagrada.
 - A descoberta da vocação.

- O fenômeno da política.
- O fenômeno religioso.
- A evangelização.



22. A compreensão do ethos religioso em sociedades pluralistas – como a sociedade brasileira atual – implica a utilização de conceitos oriundos de diversos campos do saber humano (cognitivo, político, antropológico, sociológico, filosófico e outros). Relacione a primeira coluna à segunda, associando os conceitos com as suas respectivas descrições.

Primeira coluna

1. Tolerância.
2. Alteridade.
3. Sincretismo.
4. Secularização.

Segunda coluna

- () Processo de diminuição da influência da religião no cotidiano da vida, associado à substituição gradual da explicação da realidade baseada no transcendente, por explicações de caráter imanente e imediato.
- () Fusão de concepções religiosas diversas ou influência exercida por uma religião sobre a outra.
- () Qualidade ou estado do que é outro ou do que é diferente.
- () Estado de abertura e respeito ante o outro, com as suas diferenças, em vista da convivência pacífica.

A ordem **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3 – 4.
- b) 4 – 3 – 2 – 1.
- c) 2 – 1 – 4 – 3.
- d) 2 – 3 – 1 – 4.
- e) 3 – 1 – 4 – 2.

23. O Estado brasileiro é laico e, portanto, imparcial em relação às religiões. A laicidade do Estado não se confunde, porém, com ateísmo nem se contrapõe à religião. Talvez seja mais adequado chamar a República Federativa do Brasil de “Estado plurirreligioso”, ao invés de “Estado laico”, porque aceita todas as crenças religiosas, sem qualquer discriminação, inclusive a não crença. O artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal diz o seguinte: “É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias”. A liberdade religiosa é um dos direitos fundamentais do ser humano, como afirma a Declaração Universal dos Direitos Humanos da qual somos signatários.

A partir desse texto, pode-se inferir que o Estado laico é:

- a) Proponente do sincretismo religioso.
- b) Intolerante em relação à liberdade religiosa.
- c) Uma garantia da pluralidade religiosa.
- d) Indutor das práticas religiosas.
- e) Contrário à diversidade religiosa.

24. Torah (“Lei”) é o nome dado ao conjunto formado pelos cinco primeiros livros do Tanakh (Bíblia Hebraica), que constituem o texto central do judaísmo. Os livros da Torah são nomeados com a primeira palavra que aparece em cada um deles. O primeiro dos cinco livros da Torah chama-se:

- a) Shemot (“Nomes” ou Êxodo).
- b) Bereshit (“No princípio” ou Gênesis).
- c) Bamidbar (“No deserto” ou Números).
- d) Devarim (“Palavras” ou Deuteronômio).
- e) Vayikrá (“E chamou” ou Levítico).

25. O Ensino Religioso, como toda área do conhecimento, possui uma prática docente própria, uma intencionalidade definida e um direcionamento. O caput do artigo 33 da nova LDB determina: “O ensino religioso, de matrícula _____, é parte integrante da formação básica _____ e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino _____, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de _____”.

As palavras que preenchem **CORRETAMENTE** as lacunas estão na alternativa:

- a) Optativa / do educando / fundamental / catequese.
- b) Alternativa / do aluno / médio / catequese.
- c) Obrigatória / do estudante / fundamental / apostolado.
- d) Facultativa / do cidadão / fundamental / proselitismo.
- e) Facultativa / da criança / fundamental / seguidores.

26. Denominação religiosa que inclui em suas práticas e tradições a circuncisão e a celebração da cerimônia do Bar Mitzvah (para os meninos) e Bat Mitzvah (para as meninas).

O texto refere-se:

- a) Ao Hinduísmo.
- b) Ao Judaísmo.
- c) Ao Islamismo.
- d) Ao Budismo tibetano.
- e) Todas as respostas estão incorretas.



27. “Os principais traços característicos deste movimento religioso podem ser estabelecidos como segue: os principais deuses do vedismo, como Indra e Varuna, cederam ante os deuses populares como Shiva e Vishnu-Krishna. Os Puranas (legendas), tais como o de Krishna, negando-se a reconhecer as festas de Indra, e narrando como protegeu os estábulos e o gado contra a fúria de Indra, ou como devastou o jardim de Indra e arrancou a árvore de pãrijâta, sugerem esta mudança religiosa. Os Upanishades, que tradicionalmente têm sido considerados como a culminância do estilo de vidas e das ideias dos Vedas [...] já tinham substituído os deuses samhíticos pelo Absoluto super-pessoal ou por Brahman impessoal” (PIAZZA, W. O. *Religiões da humanidade*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991. p. 276).

O texto faz referência à divindades e a conceitos próprios:

- Do Budismo chinês.
- Da Umbanda.
- Do Candomblé.
- Do Espiritismo kardecista.
- Do Hinduísmo.

28. “É o peso das ações humanas que arrasta a alma para o ciclo dos renascimentos perpétuos. Em sânscrito, o termo significa ‘ato’, ‘obra’. Mais exatamente, o _____ é a força ‘invisível’, ‘inaudita’ que emana de todos os atos humanos. É essa energia que torna o ‘atmã’, a alma, prisioneira de um corpo e a obriga a se reencarnar” (SAMUEL, A. *As religiões hoje*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2003. p. 80).

O termo que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna do texto é:

- Yoga.
- Darma.
- Carma.
- Nirvana.
- Brahman.

29. Quando se faz uma comparação entre essas três religiões, logo se torna evidente que elas possuem muito mais coisas em comum do que razões de separação (KÜNG, H. *Religiões do mundo: em busca dos pontos comuns*. Campinas: Verus, 2004. p. 218):

- As três são religiões da fé: creem no único Deus;
- As três possuem caráter histórico: raciocinam não em termos de ciclos do universo, mas sim a partir da criação de Deus, em vista da perfeição do mundo e da vida humana;

- Todas as três são marcadas por grandes figuras proféticas: não são religiões míticas, mas sim religiões proféticas no sentido histórico;
- Todas as três lançaram sua mensagem em escritos sagrados: são algo assim como religiões do livro;
- Todas as três possuem um ethos básico comum: os grandes mandamentos da humanidade, que consideram como expressão da vontade de Deus.

As três religiões cujas características comuns estão elencadas no enunciado desta questão são:

- Hinduísmo, Cristianismo e Islamismo.
- Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.
- Budismo, Cristianismo e Islamismo.
- Cristianismo, Islamismo e Espiritismo.
- Todas as respostas estão incorretas.

30. Para que se compreenda a história, a concepção, a formação, a estrutura e a identidade da disciplina Ensino Religioso, faz-se necessário lançar um olhar histórico sobre o mesmo, através do qual se observa o Ensino Religioso em três momentos distintos, guiados pela LDB:

- No primeiro momento histórico tínhamos o Ensino Religioso deliberado pela LDB 4024/61, tendo como eixo articulador a dimensão *religere* (re-escolher – saber em si), ou seja, havia uma perspectiva teológica e confessional sobre a disciplina Ensino Religioso.
- No segundo momento histórico tínhamos o Ensino Religioso deliberado pela LDB 5692/71, tendo como eixo articulador a dimensão *religare* (re-ligar – saber em relação), ou seja, havia uma perspectiva antropológica e axiológica sobre a disciplina Ensino Religioso.
- No terceiro momento histórico temos o Ensino Religioso deliberado pela presente LDB 9394/96, tendo como eixo articulador a dimensão *relegere* (re-ler – saber de si), ou seja, há uma perspectiva fenomenológica sobre a disciplina Ensino Religioso.
- No segundo momento histórico tínhamos o Ensino Religioso deliberado pela LDB 5692/71, tendo como eixo articulador a dimensão *relegere* (re-ler – saber de si) ou seja, havia uma perspectiva antropológica e axiológica sobre a disciplina Ensino Religioso.
- No primeiro momento histórico tínhamos o Ensino Religioso deliberado pela LDB 4024/61, tendo como eixo articulador a dimensão *religere* (re-escolher – saber em si), ou seja, havia uma perspectiva fenomenológica sobre a disciplina de Ensino Religioso.



Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) As assertivas I, II e III são corretas.
b) As assertivas III, IV e V são corretas.
c) As assertivas I, III e V são incorretas.
d) As assertivas II, III e IV são incorretas.
e) As assertivas III, IV e V são incorretas.
- 31.** O Hinduísmo possui vários livros sagrados, mas um texto sagrado destaca-se como de especial importância na tradição hindu. Que texto é esse e do que trata o seu conteúdo?
- a) Hanuman: livro de dez capítulos com poemas dedicados a Shiva.
b) Os Rig-Veda: coleção de hinos métricos, invocando em geral os deuses durante a oblação do soma, licor feito de uma planta desconhecida, e durante o sacrifício do fogo sagrado.
c) Páhlí: conjunto de cinco livros que tratam sobre a moral Hindu, bem como de punições diante da transvirtude.
d) Vishnus: é uma carta mística enviada por Vishnu, sendo motivo de grande devoção e esperança do povo Hindu.
e) Bhagavad Gita: é uma conversa de dezoito capítulos entre Krishna e Arjuna no campo de batalha.
- 32.** Venerados, desde os primeiros séculos do Cristianismo e geralmente acondicionados em nichos apropriados, os restos materiais de pessoas consideradas santas (objetos pessoais ou partes do corpo) – que geralmente faziam a sua memória enquanto intercessores junto a Deus – são denominados:
- a) regalos.
b) alvitres.
c) dádivas.
d) relíquias.
e) ex-votos.
- 33.** Estrela identificada como o símbolo maior de um povo, caracteriza a proteção de Deus para com ele. É formada por dois triângulos sobrepostos, iguais (tendo um a ponta para cima e o outro para baixo), cujas pontas simbolizam a base da sua religião. Trata-se do símbolo do:
- a) Taoísmo.
b) Confucionismo.
c) Islamismo.
d) Cristianismo.
e) Judaísmo.
- 34.** “O Alcorão representa a integridade do que o muçulmano considera como tendo sido objecto de uma revelação ao Profeta. Não é uma coletânea do que o Profeta disse ou fez, sob o efeito de uma inspiração divina” (DELUMEAU, J. *As grandes religiões do mundo*. Lisboa: Presença, 1997. p. 291).
- O texto refere-se ao livro que orienta a fé dos muçulmanos, denominado “Alcorão” (que provém da raiz semítica *Kr*), um termo cujo significado é:
- a) “A Tradição”.
b) “A Revelação”.
c) “A Recitação”.
d) “A Lei”.
e) “A Orientação”.
- 35.** Enquanto no Cristianismo foram as discussões doutrinárias que causaram os cismas, no Islamismo foram as questões políticas, mais do que outra coisa, que deram origem às várias seitas ferozmente antagónicas (aliás, as guerras religiosas foram quase sempre o resultado da intromissão da política em assuntos puramente doutrinários). O exemplo mais antigo desse problema foi que, poucas décadas após a morte de Maomé, a comunidade islâmica mergulhou numa guerra civil que deu origem a três grupos. Esses grupos são conhecidos como:
- a) Sunitas, Zelotas e Saduceus.
b) Sunitas, Xiitas e Carijitas.
c) Zelotas, Xiitas e Carijitas.
d) Saduceus, Xiitas e Zelotas.
e) Sunitas, Xiitas e Curdos.
- 36.** O rio Ganges, o Muro das Lamentações e a cidade de Meca são, respectivamente, lugares sagrados das seguintes religiões:
- a) Hinduísmo, Judaísmo e Islamismo.
b) Budismo, Taoísmo e Confucionismo.
c) Judaísmo, Budismo e Xintoísmo.
d) Islamismo, Cristianismo e Hinduísmo.
e) Hinduísmo, Judaísmo e Cristianismo.



37. Outrora, no dia mais santo para o povo judeu, o Sumo Sacerdote sacrificava um touro, em reparação pelo seu pecado e o dos sacerdotes de Aarão. Ele, então, transpunha o véu do Santuário e entrava no recinto mais restrito do Templo, chamado "O Santo dos Santos" – algo que somente a ele era permitido fazer, e uma só vez no ano – para incensar e aspergir o propiciatório com o sangue da vítima. Em seguida, imolava um bode, pelo pecado do povo, e fazia com o sangue do bode o mesmo que fizera com o sangue do touro. Assim, criam os antigos judeus, estavam reatados seus laços de amizade com Deus, pois os pecados de toda a nação tinham sido perdoados.

O texto refere-se à celebração judaica denominada:

- a) Rosh Hashanah, o Ano Novo Judaico.
- b) Sucot, a Festa dos Tabernáculos.
- c) Purim, o Festival das Sortes.
- d) Yom Kippur, o Dia da Expição.
- e) Pessach, a Páscoa.

38. A chamada "Carta de Aristeias" conta que o rei do Egito, Ptolomeu IV Filadelfo (285 a 247 a.C.) patrocinou a tradução das escrituras dos judeus para a língua grega. Segundo a referida carta, Ptolomeu IV solicitou ao sumo sacerdote Eleazar, em Jerusalém, uma cópia do texto hebraico e tradutores para a realização da obra. O sumo sacerdote enviou, então, uma comissão de tradução formada por 72 piedosos eruditos judeus, seis de cada tribo dos filhos de Israel, cujos nomes são listados na carta (§ 45-51), que foram recebidos com festa pelo rei em Alexandria. O relato da Carta afirma ainda que esses 72 levaram 72 dias para concluir a tradução do hebraico para o grego. Terminado o trabalho, o bibliotecário do rei, Demétrio, leu o texto em voz alta para a comunidade judaica, que o acolheu com aclamação unânime.

O texto se refere à versão grega do Antigo Testamento conhecida pelo nome de:

- a) Tanakh.
- b) Pentateuco.
- c) Septuaginta ou LXX.
- d) Peshitta.
- e) Todas as respostas estão incorretas.

39. A principal coleção de escritos sagrados do Budismo chama-se:

- a) Tripitaka.
- b) Samsara.
- c) Alcorão.
- d) Bhagavad-Gita.
- e) Upanishades.

40. Com relação ao Novo Testamento da Bíblia cristã, uma das alternativas a seguir é **INCORRETA**:

- a) Segundo a tradição cristã, treze cartas neotestamentárias são de autoria do apóstolo Paulo de Tarso.
- b) Os chamados "evangelhos sinóticos" são três: Evangelho Segundo Mateus, Evangelho Segundo Marcos e Evangelho Segundo Lucas.
- c) O Evangelho Segundo Marcos é o evangelho canônico mais breve e provavelmente também o mais antigo.
- d) A autoria do Evangelho Segundo Mateus é atribuída ao discípulo que Jesus amava, por isso ele é o primeiro e, portanto, o mais importante dos quatro evangelhos.
- e) O ponto culminante da narrativa dos quatro evangelhos é a Páscoa de Jesus Cristo, isto é, sua Paixão, Morte e Ressurreição.

PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trouxe à discussão.

INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
 - b) não identificação do candidato no local especificado;
 - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) escrita em forma de verso;
 - e) escrita ilegível;
 - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 01

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

TEXTO 02

Escola e cidadania

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)